

Altemar Dutra, Amor De Pobre

Nada te prometo,
Porque nada tenho,
Quero que compreendas,
No quero te enganar.

Eu nasci de pobres,
Assim quis o destino,
Mas tambm os pobres,
Tem o direito de amar,
Tua hs de querer-me,
Sem olhar os trapos,
Que cobrem o corpo,
De vaidade e sem valor,
Para proteger-te,
Dou a minha vida,
E para querer-te,
Dou meu corao.

Amor de pobre, ofereo-te querida,
Amor de pobre, que jamais te deixar,
Se te interessa esta proposta de carinho,
Decide agora, porque no suporto mais,
Amor de pobre, sem mentiras nem pecado,
a mais pura inteno do corao,
Se te decides, a querer-me eu te juro,
Somente a ti, entregarei o meu amor.

Amor de pobre, sem mentiras nem pecado,
a mais pura inteno do corao,
Se te decides, a querer-me eu te juro,
Somente a ti, entregarei o meu amor.